



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:	
Para Portugal 1 ano	250\$00
Por avião para o Brasil	625\$00
Por avião para a França	600\$00
Por barco para o Brasil	500\$00
Por comboio para a França	500\$00

Director:
Pai JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 7\$50

MORREU MARCELO CAETANO

No passado domingo, dia 26 do corrente mês de Outubro, faleceu no Rio de Janeiro, Brasil, o antigo Presidente do Conselho de Ministros, Prof. Marcelo Caetano.

Tendo partido para a Nação Irmã, em Maio de 1974, como exilado político, após o derrube do antigo regime, pela revolução de Abril, logo foi convidado a leccionar na Universidade Gama Filho da grande metrópole carioca, onde brilhou intensamente, conquistando rapidamente a admiração e o respeito de grandes sumidades da ciência brasileira e dos alunos em geral. O prestígio de que gozava era tanto que ouvimos, da boca de alunos seus, constituir grande honra terem como mestre um Homem de tamanha grandeza. A sua simplicidade, só comum aos grandes espíritos, captivava a todos, irradiando simpatia e amizade. Vimo-lo várias vezes passeando pelas ruas da «cidade maravilhosa». A última vez, foi nos princípios de 1980, numa das amplas salas de espera do aeroporto do Galeão, em amena conversa com um amigo. Por várias vezes, um familiar nosso, seu ex-aluno e agora em elevada posição na vida social e política, insistia para que, com ele, o fôssemos visitar, pois gostava muito de falar com portugueses que, como nós ali passassem. Um acanhamento natural fez-nos recusar a proposta, pela mesma razão que um pigmeu não tem coragem para enfrentar um gigante.

Róido de desgostos pelos acontecimentos que se verificaram em Portugal depois do seu afastamento, principalmente em 1974 e 1975, tomou a decisão inabalável de não voltar à sua Pátria. No entanto, sempre deu provas de ser um integérrimo português e como tal era reconhecido, nomeadamente pela grande imprensa brasileira. Como prova de gratidão ao país que tão carinhosamente o recebeu e tratou, sempre manifestou o desejo de que o seu corpo, após a morte, fosse confiado à terra do Brasil. Assim aconteceu. Na 2.ª-feira, dia 27, foi sepultado no cemitério de S. João Baptista de Botafogo, no Panteão da Academia Brasileira de Letras.

A notícia da morte do Prof. Marcelo Caetano causou verdadeira consternação na grande maioria dos portugueses, que tinham por ele uma profunda admiração. Não interessa tanto o político como o homem de ciência, o católico praticante, o chefe de família exemplar, o português de lei. Maior será ainda essa admiração, quando se fizer a história imparcial e desapaixonada da sua acção como governante bem intencionado e amigo dos portugueses. Paz à sua alma.

AS ALMINHAS

«ALMINHAS», é como o nosso Povo, com certo carinho muito cristão, chama às Almas do Purgatório. E parece que Nossa Senhora, em Fátima, sintonizando connosco, assim também lhes chamou.

Isso traduz bem, afinal, por uma simples palavra, o amor e a devoção que a nossa gente consagra às Almas.

O MES DO ROSÁRIO

O mês de Outubro, que ontem terminou, foi dedicado, em toda a Igreja, à devoção do Rosário de Maria.

Há séculos que assim é e a festa anual de Nossa Senhora do Rosário celebra-se mesmo em 7 de Outubro, em memória da célebre batalha de Lepanto, em que as forças cristãs saíram vitoriosas sobre as hostes turco-otomanas.

A devoção do Rosário está profundamente arraigada na alma dos cristãos. Por isso, muito tem contribuído a bem clara intercessão da Virgem Maria em favor dos seus devotos, assim como as constantes recomendações dos Papas e, ainda, as aparições de Nossa Senhora em Lourdes, em 1858, e em Fátima, em 1917.

Praticamente, em todas as freguesias se celebra o mês do Rosário. Todavia, nem todas o fazem no mês de Outubro.

Devido aos muitos trabalhos agrícolas, que, por essa época, têm de ser feitos, nomeadamente as colheitas, em várias terras

(Continua na página 4)

DIREITOS DA FAMÍLIA

No momento em que em Roma Bispos e leigos de todo o mundo refletem sobre a crise extraordinariamente grave que atinge a Família, «sociedade básica» e «Igreja doméstica», os Freires portugueses da Militia Sanctae Mariae reunidos em Capitulo mensal, depois de terem lido e comentado o capítulo XVII da sua Regra—Da vida familiar dos cavaleiros—aprovaram o texto que segue, modesto trabalho que propõem à reflexão de todos os «homens de boa vontade»:—Este trabalho foi inspirado numa Carta Pastoral dos Bispos de França, de 1959.

«Na ordem natural, a Família e, conseqüentemente, os direitos da Família são anteriores ao Estado e seus direitos. Assim, o pa-

pel do Estado deve ser o de auxiliar o pleno desenvolvimento daquela «célula» social e nunca tentar suplantá-la ou sobrepor-se-lhe e, muito menos, legislar no sentido da sua destruição. Deste princípio natural decorre uma série de direitos que compete ao Estado estimular e salvaguardar. Vamos tentar anunciar alguns, sem ter a pretensão de esgotar a sua enumeração:

—A Família tem direito à UNIDADE, donde todas as leis que favoreçam ou obriguem à dispersão dos seus membros, tais como exílio político, emigração forçada por motivos económicos ou sociais, trabalho longe da residência e outras situações idên-

ticas, são de considerar imorais e profundamente anti familiares.

—A Família tem direito à ESTABILIDADE, condição fundamental para a educação da prole. É, pois, de condenar, por contrário à natureza e à moral cristã, o divórcio e toda a legislação que o favoreça.

—A Família tem direito à FECONDIDADE, fim principal do matrimónio. Por isso, deve combater-se tudo o que impeça ou venha a impedir, directa ou indirectamente, esta missão da Família: imposição da contracepção, liberalização do aborto e da eugénia.

—A Família tem direito à LIBERDADE DE ENSINO, meio primordial para que os Pais, «primeiros e principais educadores», possam, livremente, escolher o tipo de educação para os seus filhos, realizando, assim, a sua tarefa de educadores de acordo com a sua consciência.

—A Família tem direito à HABITAÇÃO CONDIGNA, de acordo com o número dos seus cons-

(Continua na página 4)

É BOM LEMBRAR

Por Álvaro Correia

Cristão e católico, medita nesta notícia: Na Albânia, colónia comunista, sequestrada por Moscovo, acaba de ser assassinado, por espancamento, um Bispo católico de avançada idade. Eis os frutos envenenados do científico socialismo marxista ateu, eis o terror e a morte que se vislumbra.

O cristão e católico reza, adora, confia e procura ser fiel à Doutrina Social da Igreja. Onde

vos encontrais, quando se reza o Rosário, nos primeiros sábados de cada mês, na nossa Igreja Matriz? O Comércio, a Indústria e as Repartições Públicas, encontram-se encerradas e é bom lembrar que o Sacrírio abre-se para todo o cristão e católico melhor se alimentar, agradecer e dar glória a Deus. Onde vos encontrais, quando nos é dado viver, em todos os terceiros sábados de cada mês, pelas 6 horas da tarde e também na Igreja Matriz, a Santa Hora da Oração a Jesus Sacramentado?

Uma hora de meditação, de preces e de agradecimento.

Uma Santa Hora, em permanente ligação espiritual com Jesus da Eucaristia. Exercitai-vos, Cristãos e Católicos, e tomai em consideração o valor da Oração. Ela faz de nós bons atletas e a hora que passa exige vida nova e saudável, com plena garantia da vitória sobre as forças do mal. Enfrentamos a maior gravidade da nossa época e a sua causa encontramos-la no desvio que as leis marxistas impuseram ao Mundo Cristão. Rezemos pela libertação da Igreja do Silêncio e pela conversão da Rússia. Condenamos as leis marxistas e de igual modo não consentimos a falta de

Abel Guerra

(Continua na página 4)

A UCHA E O SEU BOM PASTOR

As considerações aqui expostas, no nosso último número, referentes à freguesia da Ucha, vieram despertar-nos para uma falta que era necessário corrigir.

É que, no passado mês de Setembro, no dia 14, celebraram-se, naquela linda e simpática terra, as festas das Bodas de Prata da paróquia do Rev.º P.e Hélio Gomes Ribeiro. Vinte e cinco anos de intenso labor apostólico, naquela localidade, consolidaram, sempre mais, uma grande amizade entre pároco e paroquianos. Estes, aproveitaram o ensejo para a manifestarem e, para isso, foram inexcedíveis de brio e espírito de sacrifício, preparando e realizando uma festa que ficará memorável na história da Ucha.

Mas não foi apenas o povo que fez a festa. A ele se associaram as autoridades, bem como os sacerdotes naturais de lá. Não faltou o Sr. D. Ernesto Gonçalves da Costa, Bispo do Algarve, nem o Sr. Cônego Constantino Macedo, ilustres filhos da Ucha, que concelebraram com o P.e Hélio. Estiveram presentes os Rev.ºs Párocos da Lama, de Oliveira, de Cervães, de Cabanelas, da Pousa, de Manhente, o P.e José Loureiro, P.e Manuel Macedo de Sousa, capelão da Força Aérea, P.e Aurélio de Araújo Ribeiro, irmão do homenageado, etc.

O almoço, fidalgamente servido pelo Sr. António da Costa Magalhães, deu aso a vários brindes, tendo falado o Sr. Arcipreste de

Barcelos, o Cônego Constantino, o Sr. João Correia Neiva Pinheiro, Sr. Armando Ferreira e, finalmente, o P.e Hélio. Passaram pela Ucha, cumprimentando o Pároco em festa, o pároco de Galesos Santa Maria, P.e Joaquim Ferreira da Silva, há dias tão imprevistamente falecido, o vigário episcopal Dr. Quinteiro, o P.e Manuel Correia, de Adaúfe, etc.

Simultaneamente, comemoraram as suas bodas de prata de casados os Snrs. António Gonçalves Veloso e esposa—o 1.º casamento realizado na Ucha, como pároco, pelo P.e Hélio. A parte musical este a cargo do Rev.º P.e Armando Guimarães e da Sr.ª D. Deolinda Martinho.

B.

VIDA ROTÁRIA

Clube de Barcelos

Como habitualmente, realizou-se a reunião do Rotary C. de Barcelos.

Após a leitura do expediente, feita por António Ferreira, António Costa, no «momento do presidente», focou entre vários assuntos o próximo Encontro da Comissão Rotária Franco-Portuguesa a efectuar-se nesta cidade e as diversas visitas que fez na última semana a outros clubes, referindo os grandes elogios que em Vila Real foram feitos ao Boletim do Clube de Barcelos Comemorativo do 75.º Aniversário de R. I. pelo Padre Cardoso que há 20 anos proferiu uma série de sermões na nossa Igreja Matriz.

Por fim, chamou a atenção dos companheiros e principalmente de José Augusto, encarregado das relações com a imprensa, para uma breve notícia sobre este clube inserida num periódico local.

Nas «comunicações», José Augusto, abordando a tal notícia, diria que, no seu entender, o crítico não tem razão: primeiro, porque interessa mais ao público saber o que se faz do que o que se discute; depois, porque acontece até que, ao contrário do que a notícia faz supor, também se informa de tudo o que aqui se discute e se relata, dentro do espaço limitado que (generosamente) nos é facultado nos jornais do Porto e Barcelos, as linhas mestras das palestras aqui proferidas. «É claro — disse — que não temos a pretensão de discutir ideias transcendentes nem esperemos ouvir palestras de vanguarda; preocupamo-nos, principalmente, como homens de

boa-vontade, com os problemas da comunidade e queremos, isso sim, ser um lugar de convivência onde se alargue a amizade e exemplo de tolerância. Interessamo-nos pela cultura — acrescentou — mas não somos uma Academia de Intelectuais; somos um Clube de Serviço. Por tudo isso — concluiu — é justo falar-se tanto de Rotary».

Nesse período, falaram ainda São Bento, para sugerir que o clube procurasse que a valiosa obra do dr. Teotónio da Fonseca, «O Concelho de Barcelos Aquém e Além-Cávado», esgotada há muito, fosse reeditada; António Monteiro, para lembrar que os companheiros colaborassem, como o fizeram no ano passado, no dia dedicado à 3.ª idade; Carlos Matos, dar conta das diligências levadas a efeito para formar o Interact Barcelense; Ilídio Torres, para falar das relações especiais entre os clubes de Barcelos e Esposende, lamentando que elas não estejam no seu melhor momento; Giovanni Marelio, para dar a conhecer o programa do magusto de S. Martinho, a efectuar pelo clube; e finalmente António Fernandes, para se debruçar sobre a conjuntura nacional e estrangeira, citando, entre outros casos, o empréstimo de 20 milhões da CEE a Portugal, as transacções efectuadas na Portex 80, o preço mais barato do café na Europa, a 3.ª posição mundial da Lisnave e Setenave na exploração naval, as letras protestadas em Portugal que atingiram os 9 milhões de contos, etc., etc.

O comentário final foi feito por Emídio Rodrigues.

Morreu o Henrique Ferreira Vale

Foi notícia lúgubre e apressada que correu a cidade de lés-a-lés na tarde da passada 4.ª-feira, dia 24 de Setembro último.

Também nós, não obstante o sabemos doente e atingido pela doença que não perdoa, sentimos o misto de surpresa, e com ela o nosso sentimento de tristeza, pela perda dum querido amigo, que na sociedade barcelense ocupava lugar de admiração e estima, não só pelo seu espírito cavaqueador e interessado por tudo que se prendesse especialmente com o bem comum nesta terra que o viu nascer, crescer e o empurrou para a vida comercial, onde foi sempre exemplar comerciante, desprezando as oportunidades que o seu ramo de actividade lhe poderia oferecer para multiplicar lucros imprevisíveis.

Católico de fé inabalável, com testemunho demonstrado na fidelidade e amor à Excelsa Padroeira de Portugal, o Eduardo Henrique Ferreira Vale foi um devotado servidor, como Mesário da Conf. de

Nossa Senhora da Franqueira e da Santa Casa da Misericórdia, onde deixou bem vinculada a sua personalidade e formação cristã.

Morreu, é certo, mas viverá, para sempre, na lembrança solene daqueles que de perto com ele viveram e de quem dele recebeu dádivas de amizade e de humanidade.

Adalberto Amorim Fernandes da Silva

Em 24 do mês findo, passou mais um aniversário natalício o menino Adalberto, filhinho extremo da Sr.ª D. Helena Amorim da Silva e do Ex.mo Senhor Casimiro Fernandes da Silva.

Que essa data se repita por longos anos junto de todos os seus familiares, são as no-sas felicitações.

Banco Nacional Ultramarino

Admissão de Escriturários para a sua Agência em Barcelos

REQUERE-SE:

- Habilitações mínimas: 5.º ano dos liceus ou equivalente
- Serviço militar: cumprido ou isento
- Idade: entre os 20 e 30 anos
- Nacionalidade: Portuguesa
- Residindo na localidade

OFERECE-SE

Remunerações e demais regalias do contrato de trabalho dos empregados bancários.

As inscrições estão abertas no período de 3 a 7/11/80, na nossa Agência em Barcelos

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3 592, de 1-11-80.

Repartição de Finanças de Barcelos

1.ª Publicação

ARREMATIAÇÃO

1.ª Praça

Faz-se público que no dia 19 de Novembro de 1980, pelas 15 horas, à porta desta Repartição de Finanças de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base de licitação, do prédio penhorado a Arlindo Martins Oliveira, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de Contribuição Industrial — Grupo B, dos anos de 1976 e 1977, Contribuição Industrial — Grupo C do ano de 1978, Contribuição Predial dos anos de 1977 e 1978 e dos Processos de Transgressão números 549/77 e 223/79, na importância total de 58 893\$00.

PRÉDIO PENHORADO

Casa com dois pavimentos com a área de cento e dez metros quadrados e horta com a área de trezentos metros quadrados, sito no lugar de Crasto e inscrita na matriz predial urbana da freguesia de S. Romão da Ucha, sob o artigo 254; tendo o primeiro pavimento três divisões para habitação e o segundo pavimento, seis divisões para habitação; a confrontar ao Norte com Estrada Nacional, do Nascente com caminho público, do Sul com Júlia Martins Oliveira e do Poente com Domingos Rodrigues Macedo, com o rendimento colectável de 10 692\$00 e o valor matricial de duzentos e treze mil oitocentos e quarenta escudos, no valor-base de licitação de 213 840\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos. *Barcelos, 17 de Outubro de 1980.*

O Escrivão
Mário Nunes dos Santos

O Juiz-Auxiliar
Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima

Assim vai Aldreu

(Cont. da 1.ª página)

Enfim, como já foi solicitado neste jornal, procuremos a unidade e não a discórdia. É certo que, para isso, é necessário o entendimento entre as autoridades e o povo, o que não é, como pode parecer, à primeira vista, uma difícil empreitada. Basta ser tomada a iniciativa que mais tarde será consolidada naturalmente.

A alegoria dos proprietários em pretenderem ser contactados antes da realização das obras, e ser-lhes solicitada autorização para procederem aos cortes nas suas propriedades, é justo, mas devem compreender, também, que são eles os primeiros e principais beneficiários destas obras.

Estas obras não somente merecem a aprovação geral como devem estender-se a outros caminhos,

com particular importância a abertura de um caminho ligando o centro da freguesia ao lugar de Brilhões que, sendo o lugar mais afastado do centro da freguesia, se encontra desprovido de caminho de ligação estando isolado do resto da freguesia. Convém, igualmente, não esquecer o calcetamento dos caminhos, em especial o do lugar da Barbeira, que, tendo uma acentuada inclinação as chuvas no inverno escavarão profundos sulcos que o tornarão novamente impraticável.

São estes pequenos pormenores que, todavia, merecem lhes seja dispensada a devida atenção, para evitar no futuro novos problemas e despesas.

C.

Fizeram Anos

DIA 13 DE OUTUBRO — A Sr.ª D. Maria Teresa Torres Matos e o Sr. Manuel Francisco Cordeiro.

DIA 21 — As Sr.ªs D. Beatriz Augusta Horta e D. Beatriz Luísa Brochado de Sousa Pedras.

DIA 22 — O menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e a menina Carla Alçada da Quinta.

DIA 23 — A Sr.ª D. Marília Carvalho Azevedo.

DIA 24 — O Sr. Dr. José Alves de Miranda e a Menina Anabela Dias Lopes da Silva.

DIA 30 — Os Srs. Dr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho e João Baptista de Barros Faria.

DIA 31 — O menino Manuel Arménio Ferreira da Silva Correia e os Srs. José Eduardo Gomes de Sá e José Alves Carneiro.

Fazem anos

DIA 1 DE NOVEMBRO — D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, D. Ana da Conceição Martins do Vale, D. Maria Isoleite Martins Duarte, Sr. Guilherme Loureiro Martins e os meninos Mário João de Freitas Sousa Basto e Fernando Manuel Cerqueira Pedrosa.

DIA 2 — A Sr.ª D. Luísa Gomes Alves Ferreira, Sr. Joaquim Veloso Rodrigues e o menino Diogo Aires de Campos Fonseca Matos Graça.

DIA 3 — O Sr. Manuel Guimarães, Domingos Lima da Costa e a menina Maria José Pedrosa Carvalho.

DIA 4 — A Sr.ª D. Maria do Céu Ferreira Gomes (Pérola da Avenida) e a menina Maria Filomena Rodrigues da Silva.

DIA 7 — D. Alina Albuquerque Esteves de Melo, D. Emelinda Bravo Soares, o Sr. José Correia de Vasconcelos e a menina Constância N. da Rocha.

10.º aniversário da ELDOFARIL

Comemorando os seus dez anos de existência, esta Firma oferece 5% de desconto sobre toda a vasta gama de artigos electrodomésticos, adquiridos nos seus estabelecimentos da Rua D. António Barroso, 37 e da Avenida da Liberdade, 19 (antiga casa Armindo Silva), durante todo o mês de Novembro do corrente ano.

VISITE a enorme variedade de artigos, à venda na **ELDOFARIL — BARCELOS**

TÉCNICO DE CONFECÇÕES

PEDE-SE—Com forte personalidade e capacidade de chefia para confecções de malhas exteriores, para dirigir cerca de 200 trabalhadores.

EXIGE-SE—Conhecimentos e prática técnica de confecção, métodos e tempos. Indispensável enviar «CURRICULUM VITAE», mencionando vencimento pretendido.

OFERECE-SE—Salário Compatível. Bom ambiente de trabalho. *Integração em equipa jovem e dinâmica.*

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 26

«O Barcelense» n.º 3.592 de 1-11-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, na acção especial de Divórcio Litigioso pendente na 2.ª Secção, movida pelo autor Júlio de Oliveira, casado, comerciante, de Aborim, desta comarca, contra Carminda Ferreira dos Santos, casada, doméstica, ausente em parte incerta, com última residência conhecida naquela freguesia de Aborim, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, consistindo o pedido formulado pelo autor em ser decretado o divórcio entre ele e a ré.

Barcelos, 9 de Outubro de 1980

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

A. Sousa Nunes

Médico especialista de
doenças dos olhos

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

Segunda a Sexta-feira, das

10 às 12 e das 16 às 17 horas.

Rua D. António Barroso n.º 17—3.º

Telef. 83655 — BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3592 de 1-11-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

2.º Juízo

Anúncio

para citação de credores
desconhecidos

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 3.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ANTONIO MARIA REIS DA COSTA e mulher MARIA ARMANDA MACHADO PINHEIRO ALVES DA COSTA, residentes no lugar da Lamela, da freguesia de MINHOTÃES, desta Comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por ANTONIO DA COSTA CANCELA, viúvo, agricultor, do dito lugar e freguesia de Minhotães, desde que gozem de garantia real sobre os seus penhorados.

Barcelos, 6 de Outubro de 1980

O Juiz de Direito,

(1) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

a) Carlos Alberto Pereira Rainha

Achou-se

Uma determinada quantia de dinheiro. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

«O Barcelense» N.º 3592 de 1-11-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

(1.º Juízo — 2.ª Secção)

ANÚNCIO

ACÇÃO COM PROCESSO

SUMÁRIO N.º 150—E/79

(APENSA À FALENCIA N.º 130/79)

2.ª publicação

São citados os CREDOES da falida ALBERTO MACEDO DE SOUSA, L.ª, com sede em UCHA, desta comarca, para contestar a acção proposta pela COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA, E. P., com sede na Rua dos Sapateiros, 12 — LISBOA, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 10 dias, contados da segunda e última publicação deste. Na referida acção o pedido da autora consiste em ver reconhecido e graduado o crédito de 179.330\$00, provenientes de prémios de seguro que a falida é devedora à Autora.

Barcelos, 10—10—1980

O Juiz de Direito,

a) Luis Gonzaga da Costa Barbas
de Albuquerque

O Escrivão de Direito,

(*) José da Costa Araújo

GIL BRAGA

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis e
fins de semana

Consultório — Av.ª Combatentes da
Grande Guerra — 172 — 1.º
junto à «A Minha Farmácia»

Residência — Vila Frescalha S.
Martinho, (junto à Escola)

Telef. 83193 BARCELOS

César Igreja

Clinica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António
Barroso, ou Rua Direita
N.º 17 — 2.º — Sala E — Barcelos

Consultas todos os dias
da parte da tarde.

Telefone: 81401

Atenção Conjuntos

VENDEM-SE, colunas Carlsbro
(vozes), 1 coluna F.B.T. (ritmo)
1 Phillips (baixo), coluna e amplificador F.B.T. (baixo).

Informa Telef 82420, hora das
refeições.

Oração ao Divina

Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que nos esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece graças recebidas.

Alberto A. de Sousa Calás de Carvalho

«O Barcelense» N.º 3.592 de 1-11-1980

Repartição de Finanças do
Concelho de Barcelos

Arrematação

1.ª Praça

Faz-se público que no dia 18 de Novembro de 1980, pelas 15 horas, no lugar de Matos, freguesia de Alheira e na sede da firma Martins, Reis e Macedo, se há-de proceder à venda em hasta pública pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação do seguinte bem penhorado a «Martins, Reis e Macedo», na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívidas de: — Contribuição Industrial — Grupo B, dos anos de 1977, 1978 e 1979, Caixa de Previdência e Abono de Família de Braga do ano de 1977 dos meses de Fevereiro, Abril e Maio, multa do Instituto Nacional de Estatística do ano de 1979, e multa e custas do Processo de Transgressão n.º 248/89, na importância total de 47.488\$00;

BEM PENHORADO

Uma máquina Garlopa desengonçadeira, marca «MIDA» sem número e o respectivo motor eléctrico auxiliar da marca «RABOR» número B—5 654, em bom estado de conservação e funcionamento, no valor base de licitação de 90.000\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Barcelos, 17 de Outubro de 1980

O Escrivão,

Mário Nunes dos Santos

O Juiz-Auxiliar,

Artur Teixeira Henriques Pereira
de Lima

AUTO-ZENDE

8 AUTOMÓVEIS L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1

Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

Diane Super		1978
Renault	12 C mista	1977
Fiat	127	1976
Peugeot	204 Diesel	1976
Ford Escort	B gasolina	1976
Austin Clubman		1975
Renault	4—L	1975
Datsun	1200	1974
Mazda	818	1974
Toyota	1200	1974
«corola	1200 4/p	1974
Fiat	127 Diesel	1976
Peugeot	404 Diesel	1969

AUTO ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

PASSA-SE

Confeitaria Colonial

No Largo da Porta Nova em
Barcelos.

Falar com o proprietário —
Joaquim Faria Gonçalves.

COM PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE,

SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

— DE —

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMILICÃO



TOTOBOLA LOTARIAS

VALORES SELADOS

Largo Bom Jesus da Cruz

BARCELOS

Gratifica-se

A quem achou e entregar nesta Redacção, um porta-moedas em palha, com um molho de chaves que fazem imensa falta e uma importância em dinheiro, que foi perdido no dia 26 junto da Igreja de S. António.

DESAPARECEU

Do lugar das Calçadas, Arcozelo, no passado dia 22, um cão de raça, pequeno, muito vivo, cor amarelo torrado, com focinho escuro. A quem informar o seu paradeiro, gratifica-se nesta redacção.

PASSA-SE CASA

COM MERCEARIA, CAFÉ E
SNAK-BAR EM CHAVÃO

Bom local. Passa-se barato

Falar com António Coelho

Café e Snak-Bar, a Loca do
Coelho, Carvalhas—Barcelos

Casa Vende-se

UMA CASA E QUINTAL
no lugar de Santa Cruz—Alvelos.
Falar com Manuel Moreira da
Silva, no mesmo lugar, todos os
dias, depois das 19 horas, ou às
Terças e Sábados ao meio dia.

EM CARAPEÇOS

VENDE-SE no lugar da Ma-
mua, um campo de lavradio e
casa rés-o-chão e 1.º andar, com
ramadas e 3.500 m² de área.
Pertencente a Albino da Silva
Cruz.

Para Informação: António Pe-
reira da Costa (Eiras) Junto à
Bomba Shel em Mercees — Bar-
celinhos.

PASSA-SE

Boa REPRESENTAÇÃO

DE RAÇÕES PARA ANIMAIS
E ADUBOS PARA AGRICUL-
TURA COM ARMAZEM
PRÓPRIO E TRASPORTE
PARA DISTRIBUIÇÃO

Motivo à vista. Muito bom preço
Telef. 85179 ou 85226

COMPRA-SE

CARRO MISTO de marca Opel
Rekord—23—DMS, ou Furgonete
com motor Benze, a gasoleo e em
bom estado.

Dirigir-se: Abel Faria, pelo
Telefone 84281

Foto Sampaio

Propriedade e direcção técnica
de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS
a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
4.750 Barcelos Telef. 83541

AVISO

AO COMÉRCIO E PÚBLICO
EM GERAL

Eu, abaixo assinado José Maria da Silva e Sá, casado, residente no lugar do Eirado da freguesia de Palme—Barcelos. Declaro que não me responsabilizo por dívidas contraídas por minha mulher MARIA DE LURDES MARTINS DE SÁ, casada, residente com seus pais no lugar de Roça da dita freguesia de Palme—Barcelos.

Barcelos, 23 de Outubro de 1980

José Maria da Silva e Sá

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

Pelo país fora

- De Janeiro a Julho, registaram-se nas nossas estradas 10.667 acidentes, com 1.035 mortos e 12.724 feridos.
- Interromperam no aeroporto de Lisboa a sua viagem de turismo a Moscovo cinco cubanos, que no consulado norte-americano formalizaram o seu pedido de entrada nos Estados Unidos.

- Anualmente, 30.000 vacas vêm clandestinamente da Espanha para Portugal.
- A Torralta espera criar brevemente catorze mil postos de trabalho.
- O Governo exonerou o tenente-coronel Vítor Alves das funções de organizador do Congresso das Comunidades Portuguesas e nomeou para o cargo o Prof. Rosado Fernandes, Reitor da Universidade Clássica de Lisboa.
- Um cemitério de Cascais foi assaltado por um desconhecido, que arrancou dos túmulos 24 Cristos em metal e várias jarras colocadas junto das sepulturas.
- Vítima de ataque cardíaco, faleceu no Rio de Janeiro o Prof. Marcelo Caetano, que foi sepultado condignamente no Panteão Académico, como membro da Academia Brasileira de Letras.
- As receitas de turismo, poderão atingir, no ano corrente, 60 milhões de contos.

É bom lembrar

(Continuação da página 1)

humanismo que o capitalismo liberal gerou e a miséria espalhou por todo o Mundo. É bom lembrar a nossa hora de Adoração e, ao olharmos para Jesus, vem-lo triste, as Suas chagas ainda vertem sangue, os cravos a prendê-lo ao madeiro, os espinhos colados à cabeça e o sangue do Rei dos Mártires jamais se apagaria do Seu Corpo, como severa acusação aos algozes de todos os tempos.

Sofre a Humanidade, odeiam-se os homens e ceifam-se milhões de inocentes por este mundo fora. Infernal tragédia, consequência de um mundo sem Cristo e nós queremos um Mundo com Cristo. Condenamos o socialismo marxista e o capitalismo sem Cristo, dois flagelos, que se assemelham, abraçam-se e caminham à sombra da Árvore do Mal.

É bom lembrar que fomos escorrados daquelas Pátrias, sangue do nosso sangue, alma da nossa alma e expressão da nossa expressão lusiada. Foi Moscovo que assim ordenou e os mercenários rigorosamente cumpriram. A nossa missão é lembrar a existência de Deus, os milagres de Cristo e a intercessão de Nossa Senhora que por nós vela e velará, como esta vivência a contar: Foi no nosso Arciprestado que um Pai, cheio de Fé, como a Fé do Centurião, tem uma filha de tenra idade, que, devido a um desastre, estava na emergência da amputação das pernas, segundo a opinião de competentes responsáveis. O Pai recorre o-Nossa Senhora da Franqueira, a criança melhora e este novo Centurião, além das suas Orações e em sinal de agradecimento, entrega a um Mesário da Confraria uma avultada quantia para obras do Santuário. É bom lembrar a realidade de Fátima; que os Santuários de Portugal se encontram em permanente Oração e que a Virgem Imaculada Senhora da Conceição é Padroeira de Portugal, como assim, a mesma Excelsa Imaculada, Nossa Senhora da Franqueira, é Padroeira do nosso Arciprestado. Vem, reza e procura o Sacrário e peçamos Paz, Justiça e Amor para todo o Mundo.

O mês do Rosário

(Continuação da primeira página)

essa devoção tem lugar ou no mês de Novembro, juntamente com os sufrágios pelas Almas do Purgatório, ou no de Dezembro, aproveitando as novenas da Imaculada Conceição e do Menino Jesus. Isso mesmo é permitido pela Santa Igreja, que concede as mesmas indulgências.

Na nossa cidade, há, pode dizer-se, uma devoção constante do Rosário, já que, tanto na Igreja Matriz como no Templo do Senhor da Cruz, se reza diariamente (todo os dias do ano,) em comum e com assistência de grande número de fiéis, o terço, havendo pessoas piedosas que tomam a iniciativa de dirigirem as orações, antes da celebração eucarística.

Acontece, até, que, nos primeiros sábados de cada mês, se recita, na Matriz, o Rosário completo, para desagravar o Coração Imaculado de Maria e lhe pedir a sua poderosa intercessão em favor da paz no mundo,

É o que vai verificar-se hoje, dia 1 de Novembro e 1.º sábado.

Como a Missa é às 19, horas, meia hora antes ou pouco mais, lá estará um avultado número de pessoas a desfiar as contas do rosário, saudando e invocando a a Virgem Mãe.

Seria para desejar e recomendar que todos quantos pudessem se associassem, já que para todos serão os benefícios alcançados.

Direitos da Família

(Continuação da primeira página)

tituente, possibilidades económicas e exigências modernas de higiene.

—A Família tem direito a **ADQUIRIR BENS IMÓVEIS** que possa legar à descendência, sem se ver constrangida a abdicar de deixar herança por sobrecarga fiscal.

—A Família tem direito a, por causa da sua dignidade e função, por intermédio das Associações que a representam, ser reconhecida como **PARECEIRO SOCIAL**, com todas as regalias que daí advêm.

—A Família tem direito a **CUMPRIR**, em total liberdade, todos os seus deveres para com Deus, «seu autor, legislador, sustentáculo, providência e seu fim supremo», e para com o Próximo, particularmente as famílias pobres, desprotegidas, perseguidas, desavindas ou desfeitas.

—A Família tem direito a **«JUSTIÇA DISTRIBUTIVA»**, de modo a que, jamais, falte aos seus deveres por carência econó-

mica. Os impostos, taxas, abonos de família, pensões e outras regalias sociais devem ser calculados em função da constituição da família.

Os Freires portugueses da Militia Sanctae Mariae, conscientes da gravidade da situação da Família em Portugal, procurarão, cada vez mais, tornar a sua família mais de acordo com os planos de Deus e, também, a lutar, «a tempo e a contra-tempo», pelos direitos acima enumerados e outros que poderiam ter sido referidos. Dentro deste âmbito, propõem-se lutar contra a permissividade reinante na maior parte da sociedade portuguesa, o factor mais responsável pela dissolução da Família e a fazer suas as palavras da Constituição Pastoral «Gaudium et Spes» que se transcrevem: «Os cristãos, resgatando o tempo presente e distinguindo o que é eterno das formas mutáveis, promovam com empenho o bem do matrimónio e da Família, com o testemunho da própria vida e cooperando com os homens de boa vontade» (G. S. n.º 52).

Braga, 18-10-80

imediate suspensão, independentemente dum inquérito sumário á actuação e justificação da sua inqualificável indisciplina perante o jogador Chico Zé, a quem respondeu com obscenidades e a quem mostrou o cartão vermelho. Porquê?... Só por ter dito a um atleta visitante que esta vitória valia 4 pontos!... Seria motivo para a atitude tomada pelo árbitro? Só o inquérito sentenciará.

Riopele — Gil Vicente

Amanhã, realiza-se a 7.ª Jornada do Campeonato da 2.ª Divisão, e o Gil Vicente vai a Pousada de Saramagos defrontar o Riopele.

Futebol de Salão Juvenil

II Torneio do Natal 1980

Dado o êxito de 1978, vai o Pelouro de Desportos da Câmara Municipal levar a efeito o II Torneio de Futebol de Salão, para jovens dos 8 aos 12 de idade. Será palco o Pavilhão Municipal e a prova terá início no dia 1 de Novembro, pelas 10 horas, e terminará no dia 24 de Dezembro.

A cerimónia de inauguração realiza-se no referido dia 1 de Novembro, às 10 horas.

DO SOPÉ DO FACHO

O SOPÉ DO FACHO ESTÁ DE LUTO

A freguesia de Santa Maria de Galegos, que se situa precisamente a Sudoeste do Sopé do Monte do Facho, que dá nome por nós escolhido às nossas crónicas, está neste momento de luto pesado.

Vítima de acidente a que a ciência foi impotente para salvar, faleceu no Hospital de São João, no Porto, no passado dia 22, o Rev.º P.º Joaquim Ferreira da Silva, abade de Santa Maria de Galegos, que, há cerca de cinco anos, vinha paroquiando a contento da totalidade dos seus paroquianos.

No dia 24, foi transportado do Porto para Galegos, tendo chegado ao extremo da freguesia às 17,30 horas, onde o aguardava grande multidão de paroquianos que, com todas as crianças a quem o P.º Joaquim tanto queria, todas com o seu ramo de flores para lhe ofertar, em gratidão de tantas coisas que o P.º Joaquim sempre tinha para lhes dar.

Aí, organizou-se o cortejo, a caminho da igreja paroquial, com todas as associações e confrarias representadas, e a esmagadora maioria dos seus paroquianos, que o receberam com lágrimas de saudade, que se viam brotar dos olhos de quantos o admiravam e acolhiam.

Chegado o cortejo à igreja, foi presidida pelo irmão do falecido, Rev.º P.º Firmino Ferreira da Silva, uma concelebração por padres amigos do falecido.

Findo este acto religioso, ficou depositado na igreja, que se manteve aberta durante toda a noite, velada pelos escuteiros da freguesia, «organização de sua autoria», acompanhados de muitas pessoas que se foram rendendo umas às outras, encontrando-se o cadáver velado toda a noite por muita gente que aí se encontrava piedosamente.

No dia 25, às 9,30 horas, principiaram as cerimónias fúnebres às quais presidiu o Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Serafim, concelebrando, com Ele, 45 sacerdotes e estando presentes mais de uma centena de sacerdotes, prova de grande entendimento e solidariedade religiosa.

Estas cerimónias tiveram a colaboração do Grupo Coral da freguesia, regido pelo seu Maestro P.º José Carvalho, da freguesia de Oliveira, que deu ao acto um majestoso contributo, que muito agradou, e a quem o P.º Joaquim tanto estimava.

Findas estas cerimónias, organizou-se o Cortejo-Fúnebre de Galegos—Barcelos, para Touguinhó—Vila do Conde, sua terra natal, sendo acompanhado por centenas de automóveis, além de três autocarros que transportaram as pessoas que não tiveram lugar nos automóveis.

O Povo de Touguinhó ficou surpreendido com a grande multidão que invadiu não só a igreja que é grande, mas ainda o terreiro que medea entre a igreja e o cemitério. Aí foi celebrada mais uma missa, finda a qual foi a depositar em jazigo de Família.

A Paróquia de Santa Maria de Galegos, cobriu-se de crepes pesados que ensombraram e marcaram as faces dos seus habitantes.

Duas causas há a salientar: As qualidades do P.e Joaquim e a gratidão dos seus paroquianos que souberam cumprir duma maneira extraordinária.

Ainda há semanas atrás, nós falávamos de quanto fere a espada da ingratidão, quanto fere o coração de quem serviu...

Hoje dizemos que, ao contrário, quando se é grato, a gratidão cava fundo na alma que se alegra, quando sente o lenitivo que aquece a alma que se sente satisfeita da compreensão no sentido satisfatório. Como é belo ser grato!...

E se, na alma do P.e Joaquim, alguma sombra havia ainda a satisfazer à Justiça Divina, estamos convencidos que as preces e as lágrimas dos seus paroquianos seriam capazes de alcançar de Deus, Pai de Misericórdia, o perdão e a paz para a sua boa alma...

A seu Irmão Sr. P.e Firmino e restante família, bem como a todos os paroquianos de Santa Maria de Galegos, o nosso cartão do pesar, que também sentimos.

Ángela

Por esse mundo além

• Morrem diariamente em todo o mundo 25.000 pessoas ou por falta de água ou de doenças causadas por águas poluídas.

• O novo Governo da Itália, presidido pelo democrata-cristão Arnaldo Forlani, tem três ministros republicanos, outros tantos sociais-democratas, sete socialistas e treze democratas-cristãos.

• Virou-se um barco de passageiros, no mar de Banda, e afogaram-se 67 indonésios.

• Um locutor da televisão chilena, contratado por uma empresa comercial, recebeu por uma hora de serviço cerca de 500 contos.

• Uma explosão provocada por um canalizador numa escola da cidade espanhola de Ortuella matou 49 crianças e dois adultos.

• De 1973 a 1979, foram estereilizadas no Brasil cerca de três milhões de mulheres, muitas das quais nem foram consultadas.

• Enquanto na Polónia sindicatos independentes luta pela legalização, um dirigente sindicalista da Hungria dogmatiza que as greves «não fazem parte da construção socialista».

• Há no mundo dez milhões de refugiados, dos quais metade são crianças.

Farmácias de Serviço

Hoje, Amanhã, **A Minha Farmácia Oliveira**

COLECTA PARA OS SEMINÁRIOS

A Obra das Vocações e Seminários, cujos Estatutos datam de 1940, estabelece que se proceda à recolha das ofertas dos fiéis, destinadas a auxiliar a formação do clero, nas missas dos dias 1 e 2 de Novembro. Portanto, hoje e amanhã.

Escusado será encarecer a importância dos Seminários, onde, durante doze anos, se preparam os jovens para o exercício do apostolado ministerial e tendo em vista encaminhar o povo de Deus para o fim supremo a que o criador o destinou, isto é, a consecução do Céu.

Todos reconhecemos a necessidade dos sacerdotes, principalmente nos tempos actuais, em que se nota serem cada vez em menor número,

Sejamos, por isso generosos, rezando e auxiliando materialmente esta obra de tão largo alcance.

Hoje e amanhã, o leitor não esqueça de contribuir com o seu óbolo, mormente se vem participar nas Missas da cidade.

O BARCELENSE DESPORTIVO

Taça de Portugal

Aguiarense 1--Gil Vicente 2

Uma vitória retemperante

Depois de ter perdido em Farnalhão por 1 a zero, na primeira fase do Torneio da Taça de Portugal, na repescagem dos clubes vencidos, determinou mais uma vez o sorteio, a sua deslocação a campo alheio, tendo por isso feito a sua deslocação no passado domingo a Vila Pouca de Aguiar, para defrontar o Aguiarense que milita na 3.ª Divisão Nacional.

A tarefa tinha como desfavorável o ambiente, mas não suficiente para resfriar a ambição dos gilstas, apetecidos de, mais uma vez, dar testemunho daquele valor que lhe tem sido atribuído de presença na Taça de Portugal.

Certos dos seus méritos, os barcelenses fizeram o seu primeiro golo aos 35 minutos, por intermédio de Rocha, e a confirmação veio aos 60, por Toninho. Os gilstas tiveram ainda a oportunidade de fazer o 3.º golo; porém, um derrube a Quim, que o árbitro não castigou, impediu-o.

Aos 75 minutos, os aguiarenses

fizeram o seu golo de honra. Assinale-se, porém, que os gilstas demonstraram as excelentes qualidades do seu futebol, razão por que lhe assenta perfeitamente a vitória, a qual lhe permite continuar na prova da Taça de Portugal.

Rescaldo do jogo

Gil Vicente — Amarante

Foi surpresa desagradável para os barcelenses a decisão tomada pela F.P.F. interditando o Campo Adelino Ribeiro Novo, ordenando inquérito à Direcção do Gil Vicente e impondo 3 jogos de suspensão ao jogador Chico Zé.

Atitude que é um atentado á própria dignidade do público presente ao jogo e dos próprios atletas. Uns e outros nada fizeram que pudesse dar motivo a tão severas sanções, e apenas um elemento, o árbitro, pode e deve ser considerado réu, pois, desde o início do jogo até aos 90 minutos, se mostrou parcial e incompetente. É ao árbitro que a Federação Portuguesa de Futebol, para prestígio do Desporto Nacional e, muito especialmente, para o futebol, deveria aplicar